

E-PÔSTER

Título: PROTOCOLO DE ATENAS APÓS IMPLANTE DE ANEL INTRAESTROMAL COMA UXILIO DE LASER DE FEMTOSEGUNDO EM PACIENTES COM CERATOCONE

Nome do(s) autor(es): Joana Mello Amaral, Bernardo T Lopes, Renato Ambrósio Jr.

Nome da instituição: Rio de Janeiro Corneal Tomography and Biomechanics Study Group.

Palavras-chave: ceratocone, anel corneano intra-estromal, crosslinking.

Objetivo

Reportar segurança e eficácia dos resultados visuais e refracionais após Protocolo de Atenas (ablação de superfície e crosslinking com UVA-B2 no mesmo tempo) em pacientes com ectasia submetidos previamente a implante de anel intra-estromal assistido por laser de femtossegundo.

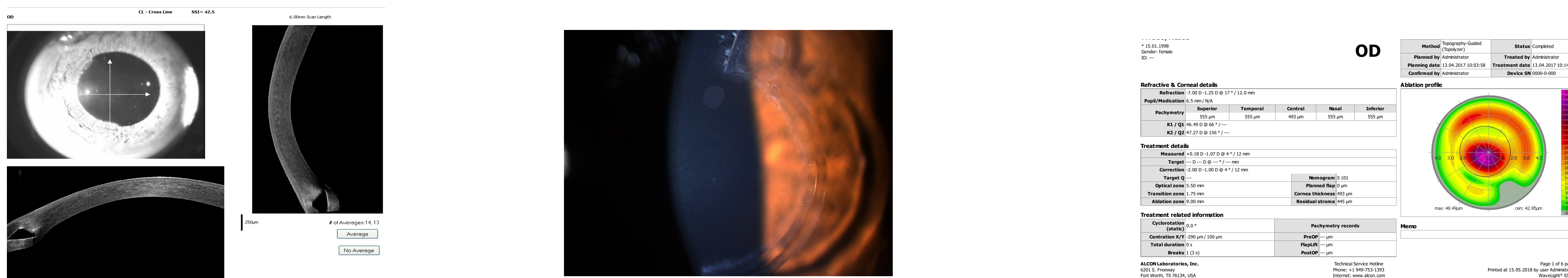
Métodos

Estudo retrospectivo envolvendo 41 olhos de 40 pacientes operados pelo Protocolo de Atenas no intervalo de 6 semanas a 46 meses após implante de anel intra-estromal assistido por laser de femtossegundo, com follow-up mínimo de 3 meses (média de 18 meses \pm 1,17). A acuidade visual sem e com correção e a refração manifesta pré e pós-operatórias foram retrospectivamente comparadas por análise não-paramétrica com teste de Friedman.

Resultados

A posição do anel foi verificada por meio de FD-OCT antes do Protocolo de Atenas para avaliar espessura epitelial e assegurar um mínimo de 200 micras de estroma acima do vértice do anel.

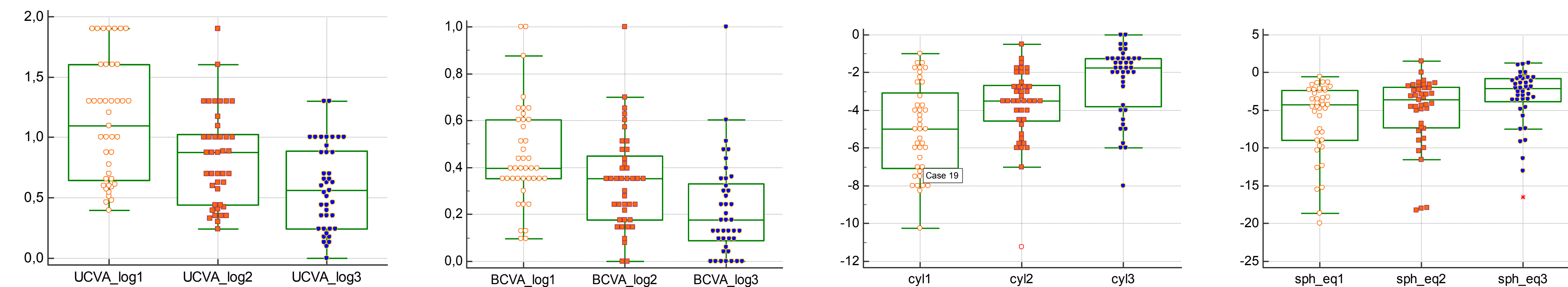
A foto-ablação por PTK (Protocolo de Creta) foi realizada em 10 olhos e por PTK+T-CAT (Protocolo de Atenas) em 31 olhos.



Reepitelização completa foi observada em todos os pacientes em até 7 dias após o procedimento. Nenhum olho apresentou perda de acuidade visual corrigida após ambos os procedimentos.

Todas as variáveis analisadas tiveram uma melhora estatisticamente comprovada entre os três tempos cirúrgicos: pré-operatório inicial, após o implante do anel, e após Protocolo de Atenas ($p < 0,01$).

A acuidade visual sem correção melhorou de logMAR 1,13 \pm 0,49 (20/250) no pré-operatório inicial para logMAR 0,58 \pm 0,34 (20/80) no pós operatório final ($p < 0.00001$), a acuidade visual com correção melhorou de logMAR 0,44 (20/55) \pm 0,21 no pré-operatório inicial para logMAR 0,21 (20/32) \pm 0,20 no pós-operatório final ($p < 0.00001$), o astigmatismo manifesto melhorou de -5,01 \pm 2,36 para -2,42 \pm 1,87 ($p < 0.00001$) e o equivalente esférico melhorou de -6,07 \pm 4,92 para -3,33 \pm 3,87 ($p = 0.0007$).



Conclusão

Existe um efeito sinérgico positivo entre Protocolo de Atenas seguido de implante de anel intra-estromal, sendo considerado um procedimento seguro e efetivo para melhorar a acuidade visual corrigida de pacientes com ectasia, tendo em mente que o objetivo da foto-ablação não deve ser refrativo. Estudos com maior follow-up são necessários.